

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** ATUAÇÃO DA ENFERMEIRA OBSTÉTRICA PARA O FORTALECIMENTO DO PARTO NORMAL

**Relatoria:** Kauane Vitória Chagas Rodrigues Lima

**Autores:** Victoria Farias do Nascimento  
José Flávio de Lima Castro

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: o aumento das cesarianas no cenário brasileiro tem mostrado preocupações aos órgãos de saúde por atingir uma média de 59,7% dos nascimentos anuais. A decisão pelas cesarianas eletivas ou não está associada a múltiplos fatores como medo da dor do parto normal, da violência obstétrica, influência médica e o sistema obstétrico brasileiro que contribuem para o estabelecimento de um modelo intervencionista e cirúrgico. Assim, as gestantes que buscam o parto normal baseado em evidência científica e de forma respeitosa tem muita dificuldade. Diante desse cenário, fica evidente a necessidade de intervenções no modelo de atenção ao parto que promovam a redução desses índices por meio da educação em saúde para a população feminina, além de fortalecer a escolha e preparação para o parto normal sem intervenções desnecessárias. Objetivo: sintetizar pesquisas científicas sobre a atuação da enfermeira obstétrica para o fortalecimento do parto normal. Método: pesquisa de revisão integrativa (RI) da literatura. A captação dos artigos ocorreu em julho de 2024 na base biblioteca virtual em saúde (BVS). Para as buscas de dados, foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) enfermagem obstétrica; cuidados de Enfermagem; parto normal. A condução da revisão integrativa se deu a partir da seguinte pergunta norteadora: quais são as intervenções da enfermagem obstétrica para o fortalecimento do parto normal no Brasil? Ao final foram selecionadas 07 publicações. Resultados/Discussão: as análises evidenciaram a atuação da enfermagem obstétrica no pré-natal com a troca de informações e construção do conhecimento sobre o parto normal, a partir de rodas de conversa. Já quanto a adesão ao parto normal, verificou-se gestão de controle da dor com exercícios e uso de tecnologias não invasivas como ponto importante. No partejar, identificou-se a necessidade da humanização e a ampliação da atuação da enfermagem obstétrica nos centros de parto normal (CPN). Além disso, os estudos também direcionaram para o acolhimento e escuta qualificada, cuidado individualizado e diminuição das intervenções no parto normal. Considerações finais: a síntese dos estudos mostrou que a atuação da enfermeira obstétrica no pré-natal e parto normal se mostrou positiva e necessária para a escolha consciente das mulheres pelo parto normal, possivelmente, pela preparação durante o pré-natal.